

# SEMINÁRIO

## “NOVE ANOS DA LEI MARIA DA PENHA”

Políticas Públicas na cidade de São Paulo:  
Indicadores de enfrentamento da violência  
contra mulher

Dulcelina Xavier

Secretária Adjunta Municipal de Política para as Mulheres



**PREFEITURA DE**  
**SÃO PAULO**  
POLÍTICAS PARA AS  
MULHERES

# 09 anos da Lei 11340/06

- Surgiu como sequencia de um processo e concretizada em um caso de negação de justiça
- Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência marco de expansão da política
- No entanto ainda é preciso afirmar o seu caráter de buscar a erradicação da violência de gênero
- CPMI aponta para necessidade de identificar o feminicídio e fortalecer Redes

# Números da Violência contra as mulheres

Brasil: No Brasil, entre 2001 a 2011, estima-se que ocorreram mais de 50 mil feminicídios: ou seja, em média, 5.664 mortes de mulheres por causas violentas a cada ano, 472 a cada mês, 15,52 a cada dia, ou uma morte a cada 1h30. Os dados foram divulgados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)

<http://www.compromissoeatitude.org.br/pesquisa-do-ipea-sobre-o-assassinato-de-mulheres-destaca-necessidade-de-tipificacao-penal-para-o-feminicidio/>

# Violência Sexual

- Em 2013, o Brasil teve 50.320 casos de estupro registrados e que apenas 35% das vítimas fazem a denúncia, portanto os casos de estupros podem chegar a 143.000.
- Estado de SP 12.057 casos registrados  
[http://www.forumseguranca.org.br/storage/download/anuario\\_2014\\_20150309.pdf](http://www.forumseguranca.org.br/storage/download/anuario_2014_20150309.pdf)

# 32.027 BOs na Cidade de SP em 1 ano e meio

<b>Tabela 1: número de ocorrências de violência de gênero. Cidade de São Paulo, de janeiro de 2014 a junho de 2015</b>		
<b>Tipo de ocorrência</b>	<b>Números</b>	<b>Totais</b>
<b>Homicídio doloso</b>	38	
<b>Homicídio culposo</b>	24	62
<b>Tentativa de homicídio</b>		67
<b>Lesão corporal dolosa</b>		14.039
<b>Maus tratos</b>		48
<b>Calúnia, difamação, ou injúria</b>		3.670
<b>Constrangimento ilegal</b>		48
<b>Ameaça</b>		13.432
<b>Invasão de domicílio</b>		52
<b>Dano</b>		208
<b>Estupro consumado</b>	228	
<b>Estupro tentado</b>	11	
<b>Estupro de vulnerável</b>	143	
<b>Outros crimes contra a dignidade sexual</b>	19	401
<b>Total geral de BOs</b>		32.027



# Importância de Organismos de Políticas para Mulheres no Enfrentamento à Violência

- SMPM tem o papel de formular, articular e executar políticas públicas com uma perspectiva de gênero, que facilitem o acesso aos direitos conquistados, contribua para: a eliminação das desigualdades, do enfrentamento à todas as formas de violência, a construção da autonomia e a garantia da cidadania das mulheres.

## ÁREAS DE ATUAÇÃO QUE SE INTERRELACIONAM:

1. **Incentivo à Participação Política das Mulheres:** nos espaços de poder e decisão política
2. **Políticas para Igualdade, no âmbito da Prefeitura:** incluir a perspectiva de gênero nas ações dos outros setores da Prefeitura de São Paulo
3. **Desenvolvimento da autonomia econômica das mulheres:** **promoção de** alternativas de renda
4. Enfrentamento à Violência de Gênero



## Enfrentamento a todas as formas violência contra as mulheres

- ❖ Promover o empoderamento das mulheres, respeitando a sua autonomia, visando o rompimento das situações de violência de gênero e a superação do ciclo de violência

### Ações e serviços:

- ❖ Acolhe, atende, protege e encaminha as mulheres, com base na Lei Maria da Penha, visando o rompimento com o ciclo de violência
- ❖ Facilita o acesso à rede de serviços e atua a partir de fluxo pactuado entre os serviços, com o intuito de diminuir a rota crítica das mulheres.
- ❖ Facilita o acesso à justiça
- ❖ Desenvolve, em articulação com outros setores da administração municipal e outros entes, ações educativas e de prevenção
- ❖ Contribui para fortalecer a Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres
- ❖ Articula, promove sensibilização e estimula o atendimento às mulheres em situação de violência sexual e obstétrica



# Serviços da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres

- **CRM- Centros de Referência da Mulher**
  - Casa Eliane de Grammont: Rua Dr. Bacelar, 20 – V. Clementino
  - Casa Brasilândia: Rua Silvio Bueno Peruche, 538 – Brasilândia
  - Centro de Referência da Mulher 25 de Março: Rua 25 de Março, 205
- **CCM – Centros de Cidadania da Mulher**
  - CCM Parelheiros: Rua Terezinha do Prado Oliveira, 119
  - CCM Perus: Rua Joaquim Antonio Arruda, 74
  - CCM Capela do Socorro: R. Prof. Oscar Barreto Filho, 350 – Grajaú
  - CCM Santo Amaro: Rua Manoel Lopes Leão, 240
  - CCM Itaquera: Rua Ubirajara, 495
- **Casa Abrigo Helenira Rezende**
  - endereço sigiloso



# Unidade Móvel para o Atendimento às Mulheres

- Ônibus adaptado para levar serviços especializados no atendimento às mulheres, que vivem em áreas remotas e periféricas da capital
- As mulheres são acolhidas, atendidas e recebem orientação quanto ao encaminhamento das demandas referentes às políticas de gênero, defesa dos direitos, promoção da cidadania e autonomia econômica



# Serviços da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social com Protocolo único em construção :

- 5 Casas de Acolhida de endereço sigiloso
- 14 Centros de Defesa e Cidadania da Mulher –
  - “CENTRO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL DA MULHER” (CISM) Casa Verde.
  - “MARIÁS” : Pq. Novo Mundo
  - “CASA SOFIA” : Jd. Dionísio.
  - “MULHERES VIVAS” : Campo Limpo.
  - “MARIA EULÁLIA - ZIZI” – Vila Ema/Sapopemba.
- “IPIRANGA” – Ipiranga.
- “MARIA DA PENHA” – Itaquera.
- “CIDINHA KOPCAK” : São Mateus.
- “VIVIANE DOS SANTOS” : Lajeado
- “MULHER AÇÃO” : – Guaianazes.
- “CASA ANÁSTACIA” - Cidade Tiradentes.
- CSA DE ISABEL” : Itaim Paulista.
- “ESPAÇO FRANCISCA FRANCO” - Liberdade



# Políticas intersetoriais na PMSP I

- Habitação: Aluguel social – Portaria SEHAB 114, julho/2014
- Cota no Programa Minha Casa Minha Vida, do município de São Paulo (Resolução CMH nº 61, outubro/2014)
- Educação: Criação do Núcleo de Sexualidades, em DOT / SME
- Serviços> Parceria com ILUME e CAP / SMSU, para iluminação pública de locais onde há incidência de violência sexual
- Trabalho: Criação do Centro de Orientação ao Emprego Doméstico, em parceria com a SDTE e USP – Faculdade de Direito



# Políticas intersetoriais na PMSP II

- Segurança: Programa Guardiã Maria da Penha c/ SMSU – GCM e MP-SP – GEVID
- Formação da Guarda Civil Metropolitana em Políticas para as Mulheres sob a perspectiva de gênero
- Segurança na Casa Abrigo e apoio nos atendimentos excepcionais
- Saúde: Sensibilização e atualização de profissionais do Setor Saúde sobre DS e DR, e para o atendimento da violência sexual e aborto legal
- Subprefeituras: Foruns de Participação

# Parcerias e Termos de Cooperação

- Atendimento da Defensoria Pública (Termo de Cooperação - DPESP/NUDEM)
- Fórum de Casas Abrigos do Estado de São Paulo
- Fortalecimento da Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres (COMESP, Redes de Serviços de Enfrentamento à Violência Regionais - Leste II, Sul II, Centro e Norte) e Redes Locais
- Articulação com a Coordenação das DDMs (SSP-SP) para o estabelecimento de protocolo de atendimento das mulheres em situação das mulheres



# Atendimento às mulheres em situação de violência sexual - Secretaria M.da Saúde

- ❖ Lei 12845/13 e Norma de Atendimento dos Agravos da Violência Sexual
- ❖ Portaria Interministerial 288/15 – coleta e guarda de materiais para laudos periciais pelo Sistema de Saúde
- Acolhimento realizado por equipe multidisciplinar, composta por ginecologista, psicóloga(o) e assistente social, que acolhe, examina/ **COLHE MATERIAIS PARA PROVA CRIMINAL**, medica disponibilizando coquetel para profilaxia de Infecções Sexualmente Transmissíveis e Contracepção de Emergência para prevenir Gravidez
- e encaminha, por escolha da mulher, para registro do BO e realização do exame de corpo de delito,
- Aborto Legal – não é obrigado ter BO e nem autorização judicial. A equipe avalia a situação e a mulher, quando opta pela interrupção, assina o termo de responsabilidade pela informação
- Acompanhamento psicológico e médico, pós procedimento

# Serviços de atendimento da violência sexual e aborto legal em São Paulo – gestão municipal

## Hospital Municipal Mario Degni

Av. Lucas Leyde, 257 - Vila Antonio (Rio Pequeno)

Tel.: (11) 3394-9330

## Hospital Municipal Fernando Mauro P. da Rocha (Hosp. Munic. Do Campo Limpo)

Est de Itapecerica, 1661 - Vila Maracanã

Tel.: (11) 3394-7460

## Hospital Municipal Carmino Caricchio- Hospital Municipal Tatuapé

Av. Celso Garcia, 4.815 – Tatuapé – Zona Leste

Tel.: (11) 3394 6980

## Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro Saboya

Avenida Francisco de Paula Quintanilha Ribeira, 860 – Jabaquara

Tel.: 5021 0021

## Maternidade de Vila Nova Cachoeirinha

Avenida Deputado Emílio Carlos, 3100 – Vila Nova Cachoeirinha

Tel.: 3986 1000

## Hospital Tide Setúbal

Rua Guilherme Eiras, 123 - São Miguel,

Tel. (11) 3394-8770



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
POLÍTICAS PARA AS  
MULHERES

# Reestruturação e Ampliação da Rede de Serviços Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres

- Reestruturação serviços já existentes:

Casa Eliane de Grammont entrega dia 28 de agosto

CCM Itaquera entrega dia 04 de setembro

CCM Parelheiros entrega primeira fase em agosto

- **COM VERBAS RESERVADAS PARA REFORMA**

CCM Capela do Socorro

CCM Perus

CCM Sto Amaro

- Inauguração de novos :

2 CRMs : São Miguel Paulista 19 a 23/10 e Capão Redondo 25/11

1 Casa Abrigo – 25/11

1 Casa de Passagem- pedra fundamental 28 agosto

1 Casa da Mulher Brasileira Programa Federal– Toda a Rede no mesmo local



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**



# Desafios

- Consolidar atendimento com protocolo único nos CRM, CDCM e Casas Abrigo para uniformizar os serviços municipais de atenção à violência doméstica familiar de gênero
- Incluir a atenção à violência sexual nas Redes de Enfrentamento à Violência, difundir informações e sensibilizar para o atendimento conforme legislação e normatizações vigentes
- Difundir informações e debates sobre violência obstétrica e formas de prevenção
- Investir no fortalecimento da Rede de Enfrentamento à Violência
- Ampliar as ações de prevenção da violência de gênero
- Incentivar a laicidade do Estado ao acolher e prestar serviços



# Obrigada!

[www.prefeitura.sp.gov.br/politicaspamulheres](http://www.prefeitura.sp.gov.br/politicaspamulheres)

<https://www.facebook.com/secretariapoliticaspamulheres?fref=ts>

[smpm@prefeitura.sp.gov.br](mailto:smpm@prefeitura.sp.gov.br)

Tel.: 2363 9400



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
POLÍTICAS PARA AS  
MULHERES

# CDCM – Centros de Defesa e Convivência da Mulher

- “CENTRO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL DA MULHER” (CISM) : Rua Ferreira de Almeida, 23 – Casa Verde. Tel.: 3858-8279
- “MARIÁS” : Rua José Antônio Moreira, 546 – Pq. Novo Mundo Tel.: 3294-0060
- “CASA SOFIA” : Rua Luiz Fernando Ferreira, 06 – Jd. Dionísio. Tel.: 5831-3053
- “MULHERES VIVAS” : Rua Martinho Vaz de Barros, 254 – Campo Limpo. Tel.: 5842-6462
- “MARIA EULÁLIA - ZIZI” : Rua João Graeber, 203 – Vila Ema/Sapopemba. Tel.: 2216-7346
- “IPIRANGA” Endereço: Rua do Fico, 234 – Ipiranga. Tel. 2272-0423
- “MARIA DA PENHA” Endereço: Rua Sábado D’Ângelo, 2085, 2º a. – Itaquera. Tel.: 2524-7324
- “CIDINHA KOPCAK” : Rua Margarida Cardoso dos Santos, 500 – São Mateus. Tel.: 2015 – 4195
- “VIVIANE DOS SANTOS” : Rua Cabo José Teixeira, 87 – Lajeado. Tel.: 2553-2424
- “MULHER AÇÃO” : Luiz Lopes Correa, 116 – Guaianazes. Tel.: 2557-5646
- “CASA ANÁSTACIA” : Rua Areia da Ampulheta, 101 – Cidade Tiradentes. Tel.: 2282-4706
- “CASA DE ISABEL” : Rua Professor Zeferino Ferraz, 396 – Itaim Paulista. Tel.: 2156-3477
- “ESPAÇO FRANCISCA FRANCO” : Rua Conselheiro Ramalho, 93 - Liberdade. Tel.: 3106-1013



# Centros de Referência da Mulher – SMPM

## Centros de Defesa e Cidadania da Mulher - SMADS

Realizam atendimento psicológico, social e jurídico

Encaminham para as Casas Abrigos, quando há risco eminente de morte, por decisão da mulher e a encaminha para o registro do BO

Encaminham os casos de violência sexual para Rede Saúde

Realizam orientação sobre autonomia econômica e geração de renda



# Centros de Cidadania da Mulher

- ❖ Realiza ações voltadas ao apoio à geração de renda (grupos produtivos)
- ❖ Acolhe, atende e avalia as situações de violência
- ❖ Realiza atendimento da Defensoria no próprio CCM
- ❖ Encaminha os casos complexos para os CRMs ou CDCMs
- ❖ Encaminha os casos de violência sexual para Rede Saúde



# Abrigos de endereço sigiloso

- visam garantir a integridade física e psicológica de mulheres em risco de morte - filha/os de menor idade – em decorrência da violência de gênero
- apoiar a mulher para que ela reestruture sua vida, bem como encaminhá-la para os programas e políticas públicas, buscando promover que o rompimento com o ciclo da violência se efetive.